



Edital ATAc/EEL/USP – 32/2019

A Congregação da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo, em sua 97ª reunião ordinária, realizada em 06.12.2019, homologou, por unanimidade, o relatório final da comissão julgadora do concurso público de provas e títulos visando o provimento de 1 cargo de Professor Titular, em RDIDP, referência MS-6, junto ao Departamento de Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo, realizado no dia 19 de novembro de 2019, nos termos do Edital ATAc/EEL/USP 63/2018. “RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO JULGADORA. No dia 19 de novembro de 2019, às 8 horas e 15 minutos, em sessão pública, na Sala A-15 da Área II da EEL/USP, instalou-se a Comissão Julgadora composta pelos seguintes membros Professores Doutores: Prof. Dr. André Luis Ferraz (EEL/USP, Presidente), Prof. Dr. Antônio Sérgio Teixeira Pires (UFMG), Prof. Dr. Carlos Rettori (UNICAMP), Prof. Dr. Fernando Luis de Araujo Machado (UFPE) e Prof. Dr. Armando Paduan Filho (IF/USP) com a presença dos candidatos Professores Doutores Durval Rodrigues Júnior e Carlos Alberto Moreira dos Santos. A seguir, no mesmo local, em sessão fechada, a Comissão Julgadora deu início aos trabalhos, com a elaboração do CRONOGRAMA DE PROVAS, de acordo com o programa constante no Edital. Em seguida, em sessão pública, os candidatos Professores Doutores Durval Rodrigues Júnior e Carlos Alberto Moreira dos Santos tomaram ciência do CRONOGRAMA DE PROVAS, do qual declararam estar ciente e de acordo. Às 8 horas e 25 minutos, teve início a PROVA PÚBLICA ORAL DE ERUDIÇÃO do Prof. Dr. Durval Rodrigues Júnior, que discorreu sobre o tema: “Otimização de Propriedades e Características de Materiais Supercondutores”, sobre o qual a Comissão Julgadora declarou ser pertinente ao programa proposto no Edital. A prova teve duração de 52 minutos. Às 9 horas e 45 minutos, teve início a PROVA PÚBLICA ORAL DE ERUDIÇÃO do Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos, que discorreu sobre o tema: “Materiais supercondutores em baixa concentração de portadores”, sobre o qual a Comissão Julgadora declarou ser pertinente ao programa proposto no Edital. A prova teve duração de 50 minutos. Ao término da Prova Pública Oral de Erudição, a Comissão Julgadora atribuiu individualmente as notas aos candidatos, encerrando-as na urna do concurso. Às 11 horas e 30 minutos, no mesmo local, foi realizada a PROVA PÚBLICA DE ARGUIÇÃO do Prof. Dr. Durval Rodrigues Júnior. A seguir, o Sr. Presidente passou a



palavra sucessivamente aos membros da Comissão Julgadora, que arguiram o candidato e dialogaram com ele na forma regimental, obedecendo ao prazo máximo de tempo para a arguição. Às 13 horas e 15 minutos, no mesmo local, foi realizada a PROVA PÚBLICA DE ARGUIÇÃO do Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos. A seguir, o Sr. Presidente passou a palavra sucessivamente aos membros da Comissão Julgadora, que arguiram o candidato e dialogaram com ele na forma regimental, obedecendo ao prazo máximo de tempo para a arguição. Ao término da Prova Pública de Arguição, a Comissão Julgadora atribuiu individualmente as notas aos candidatos, encerrando-as na urna do concurso. Na Prova Pública de Arguição foram consideradas as contribuições acadêmicas dos candidatos, a contribuição de suas linhas de pesquisa ao progresso da ciência, orientação na formação de pesquisadores e docentes, atividades didáticas, repercussão de suas atividades na sociedade e adequação de suas propostas ao edital. A PROVA DE JULGAMENTO DE TÍTULOS foi realizada em sessão fechada a partir das 14 horas e 30 minutos da mesma data. Ao término da Prova de Julgamento de Títulos, a Comissão Julgadora atribuiu individualmente as notas aos candidatos, encerrando-as na urna do concurso. Entre outros, foram analisadas a atividade e a produtividade científica e tecnológica de repercussão internacional, incluindo palestras convidadas e patentes, títulos acadêmicos obtidos, atividade didática universitária e elaboração de material didático, atividade na formação e orientação, coordenação de projetos e atividade acadêmica de ampla repercussão, diplomas e dignidades e natureza do trabalho em relação à área do concurso. Os membros da Comissão Julgadora também elaboraram individualmente um parecer escrito circunstanciado sobre os títulos de cada candidato. Às 17 horas e 10 minutos, na presença dos candidatos e do público em geral, o Sr. Presidente procedeu à abertura da urna contendo as cédulas com as notas dos candidatos. Lidas as notas e feitas as médias, os membros da Comissão Julgadora fizeram as seguintes indicações: Prof. Dr. André Luis Ferraz - indicou Prof. Dr. o Carlos Alberto Moreira dos Santos; Prof. Dr. Antônio Sérgio Teixeira Pires - indicou o Prof. Dr. Durval Rodrigues Júnior; Prof. Dr. Carlos Rettori - indicou o Prof. Dr. Durval Rodrigues Júnior; Prof. Dr. Fernando Luis de Araujo Machado - indicou o Prof. Dr. Durval Rodrigues Júnior; Prof. Dr. Armando Paduan Filho - indicou o Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos; Diante dos resultados, os membros da Comissão Julgadora indicaram, por maioria, o Prof. Dr. Durval Rodrigues



Júnior para o provimento do cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Engenharia de Materiais desta Unidade. (Proc. 2018.1.1414.88.6). Assinou a Comissão Julgadora em 19 de novembro de 2019.

Publicado no D.O.E. de 11/12/2019, Executivo I, pág. 289.